



nº 607

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

23 de janeiro de 2012* Ano 7



Braskem cai após Santander reduzir estimativa de resultados

A Braskem SA recuava pela primeira vez na semana depois que analistas do Banco Santander SA cortaram suas estimativas de lucro para a maior fabricante de produtos químicos da América Latina. Os papéis preferenciais da Braskem caíram 0,4 por cento, para R\$ 14,29, às 14:47, reduzindo o ganho da semana para menos de 11 por cento. No mesmo horário, o Ibovespa estava praticamente estável, acumulando ganhos de 4,8 por cento na semana. Um crescimento mundial fraco vai reduzir a demanda por produtos petroquímicos da Braskem e pode impedir que a empresa reajuste preços mesmo que o petróleo, matéria-prima do setor, suba, os analistas Christian Audi e Vicente Falanga Neto escreveram em relatório enviado na sexta-feira a clientes. "Nós esperamos que condições de mercado continuamente desafiadoras afetem negativamente os resultados da Braskem no curto prazo", disseram os analistas. Eles atribuem a recomendação "hold" para os papéis da petroquímica. *Informou o portal Exame.com.*



BMW vai montar carros no sul do Brasil a partir de 2014, diz revista

A busca da montadora alemã BMW AG por uma área para sua nova fábrica no Brasil favorece o Estado de Santa Catarina, no sul do país, de acordo com reportagem da revista especializada alemã Automobilwoche, veiculada em uma apresentação de sua edição mais recente. A revista cita uma fonte não identificada da companhia. Todos os sinais apontam para a escolha de Santa Catarina, informa a revista por meio de uma afirmação da fonte, acrescentando que a fábrica deve iniciar a montagem de veículos a partir de 2014. Um porta-voz da BMW declinou de comentar a informação. Uma decisão oficial sobre o assunto deve ser tomada no curto prazo, informa a revista, depois de a BMW ter examinado 26 locais para a fábrica, incluindo São Paulo. Custos com mão-de-obra tiveram papel decisivo na escolha por Santa Catarina, informa a revista. *Informou o Valor Econômico.*

Empresas despertam para a inovação

No horizonte de dez anos, mais de 70% das grandes empresas brasileiras pretendem ser líderes em tecnologia, apesar das condições econômicas adversas que afetam o seu desempenho. Na situação atual, cerca de 40% entendem que já são líderes, mas ainda prevalecem posicionamentos mais tímidos, como o de seguidor rápido de tecnologias de ponta ou de adaptador de tecnologias ao mercado brasileiro. As informações são de uma pesquisa inédita do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), que entrevistou os principais dirigentes de 40 grupos privados, dos quais 30 de empresas de maioria de capital nacional e dez grandes empresas transnacionais que atuam no mercado brasileiro. Esses grupos respondem por 80% do esforço nacional em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Hoje, o número de empresas que fazem Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) no Brasil não passa de 2,5 mil, enquanto 30 mil são inovadoras. É pouco num universo de quase 100 mil empresas industriais existentes no País. "Mas o mundo inteiro é assim", diz o coordenador da pesquisa, o reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Carlos Américo Pacheco. Para 58% dos entrevistados, a inovação tecnológica é decisiva para sua estratégia de mercado atual, enquanto 42% consideram a tecnologia relevante. No horizonte de dez anos, o entendimento se altera de forma ainda mais explícita: 80% das empresas afirmam que a tecnologia terá papel decisivo e 20% consideram que será relevante. *Informou O Estado de São Paulo.*

Amsterdam Arena vai instalar assentos feitos de plástico verde brasileiro

A ambição de transformar um estádio de futebol no mais sustentável do mundo não vem do Brasil, sede da próxima Copa do Mundo. Mas tem participação brasileira: a inventora do plástico verde, Braskem, vai fornecer assentos feitos com esse material para a empresa holandesa Amsterdam Arena, responsável pelo estádio de mesmo nome. Inicialmente serão dois mil assentos. A iniciativa holandesa prevê que, nos próximos anos, os demais 52 mil assentos sejam substituídos pela tecnologia brasileira. Enquanto isso, nos estádios brasileiros, a movimentação pró-sustentabilidade é mais lenta. "Já há conversas iniciadas com construtores e gestores das arenas. Seria emblemático ter a cana-de-açúcar brasileira no assento da Copa do Mundo do Brasil", disse Frank Alcântara, da Braskem. Fonte primária do açúcar e do etanol, a cana-de-açúcar também é a base do polietileno verde. A Braskem não vê problemas de escassez de matéria-prima. "Se compararmos a quantidade de terra agricultável que o Brasil tem e a produtividade da cana-de-açúcar brasileira, não dá nem pra pensar em crise de abastecimento. Não há competição", diz Alcântara. A empresa brasileira, que já fornece o material para marcas como Tetra Pak, Coca-Cola e Johnson & Johnson, planeja abrir outras duas plantas de produção de plástico verde no Brasil. "E posso dizer que, se os estádios brasileiros adotarem a *sugar seat*, só um fornecedor não daria conta", arrisca Alcântara. *Informaram agências internacionais.*

Fiesp acredita em acordo com Argentina para evitar barreiras comerciais

A partir de 1º de fevereiro, a Receita Federal argentina passará a exigir informações prévias sobre todas as importações de bens de consumo. A medida atingirá todos os produtos brasileiros destinados ao mercado interno argentino. A Fiesp estima que 79% das exportações brasileiras devem ser afetadas, mas acredita em um acordo amigável entre os países vizinhos. Segundo o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, um conflito direto seria ainda mais prejudicial à indústria brasileira. "Estamos preocupados com a realidade. Se temos uma indústria com contêineres parados, precisando embarcar, não podemos entrar em uma briga que trará solução somente um ano depois, o que não resolve o problema da indústria, nem do Brasil". Já o ex-secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Welber Barral, é de opinião que as autoridades brasileiras precisam ser firmes para conseguir reverter essas medidas protecionistas adotadas pela Argentina. "O governo brasileiro tem que ser duro nas negociações", disse. No entanto, Barral observou que retaliar os produtos argentinos não é uma solução definitiva. "A retaliação é um instrumento de negociação. Não é uma resposta definitiva. Criação de barreira é ruim para os dois lados, gera custos de transação, burocracia desnecessária e corrupção deslavada". O ex-secretário de Comércio Exterior destaca a integração entre os países como uma alternativa de acordo. "Uma solução seria maior integração produtiva de mercados, assim como a que existe entre o setor automotivo", disse. O governo brasileiro vai esperar a medida entrar em vigor para avaliar o impacto das novas normas comerciais na economia antes de iniciar as negociações com o governo argentino. Na última terça-feira (10), o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, demonstrou o descontentamento com as reações do país vizinho. *Informou o portal Veja.com.*

Mercado volta a reduzir projeções para inflação

Instituições financeiras consultadas pelo BC reduziram novamente a estimativa para os índices de inflação em 2012, e mantiveram projeções para o PIB e a taxa de câmbio. Os agentes de mercado consultados diminuíram a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano, para 5,29%, frente a 5,30% na semana anterior, conforme o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (23). Trata-se da oitava semana consecutiva de recuo nas projeções. Para 2013, o prognóstico ficou em 5%. Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) em 2012, a previsão foi elevada para 5,01%, 0,02 ponto percentual de diferença. Já para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), as estimativas foram cortadas para 5%, ante 5,01% na semana anterior. As instituições consultadas pelo BC mantiveram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2012, em 3,27%. Há quatro semanas, a previsão era de expansão de 3,40%. Para 2013, o mercado estima avanço de 4,25%, uma alta frente aos 4,2% projetados na semana passada. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi mantida em R\$ 1,78 ao fim deste ano. Os economistas consultados deixaram inalterada pela sexta semana seguida a projeção para a taxa básica de juros (Selic) ao final do ano. A estimativa é de que a Selic atinja 9,5% ao ano. E no próximo ano, é esperado 10,25%. *Informou o Brasil Econômico.*

Garantias da PDVSA não convencem BNDES

A petroleira venezuelana PDVSA ainda não conseguiu a aprovação total pelo BNDES das garantias que ela precisa dar para se tornar sócia da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Só com essas garantias, a estatal terá direito a assumir 40% da dívida da Petrobras com o banco, referente ao empréstimo de R\$ 10 bilhões aplicado na construção até o momento. A participação da venezuelana nesse projeto tem sido alvo de discussão envolvendo os presidentes dos dois países. Várias das garantias oferecidas pela PDVSA não atendiam aos critérios exigidos pelo BNDES. Pela Petrobras, no dia 31 deste mês vence o prazo para a PDVSA não só fechar a negociação com o BNDES como também definir com a estatal como irá integralizar sua parte nos investimentos com recursos próprios para a execução da obra, orçada em cerca de R\$ 26 bilhões. Já a PDVSA informou, por intermédio da sua assessoria no Brasil, que trabalha com o prazo de 31 de março para concluir a operação, data que teria sido definida entre a presidente Dilma Rousseff e o presidente Hugo Chaves, no fim do ano passado. A venezuelana informou que não se pronunciará antes de fechar as negociações. A Petrobras desconhece esse prazo e aguarda uma resposta para dia 31, como previsto no documento assinado pelos presidentes das duas empresas, José Sérgio Gabrielli (Petrobras) e Rafael Ramires (PDVSA). O documento diz que a PDVSA se obriga a apresentar a aprovação das garantias pelo BNDES até o dia 31 para que o banco possa autorizar a alteração na estrutura societária da refinaria de modo a que a Petrobras, única sócia até agora, repasse para a PDVSA os 40% do controle acionário da Abreu e Lima, cuja obra prossegue - metade já foi executada. A associação entre as duas estatais é considerada estratégica pelos governos dos dois países e esse interesse de Estado tem sido a principal razão para o prosseguimento dos esforços para sua concretização, já que não há motivo técnico ou financeiro que torne necessária, hoje, a associação entre as duas empresas. *Informou o Valor Econômico.*



Economia do Japão dá sinais de estabilização

Indicador divulgado pelo governo japonês, que sinaliza tendências da economia para os próximos meses, dá sinais de estabilização. Os indicadores antecedentes do Japão mostraram avanço, sendo que o índice passou de 92 pontos para 93,2 pontos no dado divulgado nesta sexta-feira (20/10), referente ao mês de novembro. O dado compreende vários índices já divulgados no país e serve como prévia para o desempenho da economia. Segundo o gabinete do governo japonês, o desempenho registrado mostra estabilização na tendência de queda observada nos meses anteriores. *Informou o Brasil Econômico.*

UE declara embargo ao petróleo do Irã e congela ativos do BC do país

A União Europeia anunciou nesta segunda-feira um embargo ao petróleo bruto iraniano e impôs restrições ao banco central do país do Oriente Médio. Em comunicado, o Conselho Europeu citou "preocupações sérias e crescentes" com o programa nuclear do Irã e disse que o embargo ao petróleo entrará em vigor em 1º de julho, para permitir o cumprimento dos contratos atualmente abertos. O Conselho congelou os ativos do BC iraniano dentro dos limites da UE, "ao mesmo tempo em que assegura que comércio legítimo poderá prosseguir sob condições rígidas". O comunicado informa também que será banido o comércio de ouro e outros metais preciosos com os organismos públicos do Irã, bem como a compra de produtos petroquímicos do país. Além disso, mais três pessoas e oito entidades ficarão sujeitas a outras restrições. Um comunicado separado diz que a UE continua adotando uma abordagem de "duas mãos" para com o Irã, sancionando, por um lado, e pressionando o país a negociar, por outro. *Informou o Valor Econômico.*

Petróleo recua

Pressionados pelas perspectivas para o crescimento da economia global, os preços internacionais do petróleo recuaram nesta semana. A volatilidade da commodity acompanhou as preocupações com a crise na Europa e notícias sobre os EUA. No acumulado da semana, em Londres o Brent registrou queda de 0,58%. O WTI, em Nova York, por sua vez, perdeu 0,56%. Nesta sessão, o Brent perdeu 1,53%, saindo a US\$ 109,71 o barril, enquanto o WTI recuou 2,20%, encerrando o pregão aos US\$ 98,33 o barril. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Folha promoverá um debate na próxima segunda

A Folha vai promover, na próxima segunda-feira (23), um debate sobre o fim da utilização de sacolas plásticas nos supermercados de São Paulo. O evento começa às 16h e termina às 17h30. Quatro convidados participarão do evento: o presidente da Apas (Associação Paulista de Supermercados), João Galassi; o presidente da Plastivida, Miguel Bahiense, representando a indústria do plástico; o secretário estadual do Meio Ambiente, Bruno Covas; e o presidente do Idecon (Instituto Nacional de Defesa do Consumidor), Reginaldo Sena. O debate, mediado pelo jornalista Morris Kachani, será no auditório da Folha (alameda Barão de Limeira, 425, 9º andar) Os interessados podem fazer a sua inscrição pelo e-mail eventofolha@grupofolha.com.br ou pelo telefone 0/xx/11/3224-3473, das 14h às 19h, até sexta-feira.

Química para Operadores de Estação de Tratamento

O objetivo deste curso, destinado a operadores de estações de tratamento, é complementar o aprimoramento teórico e prático do profissional. Será realizado no dia 27 de janeiro no Sindicato Dos Químicos de São Paulo. Informações no telefone (11) 3731-8703 ou no site www.novaambi.com.br

Embalagem & Sustentabilidade ESPM

O Núcleo de Estudos da Embalagem da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) dará início, no dia 2 de fevereiro, ao curso intensivo de Embalagem & Sustentabilidade. As aulas acontecem às quartas-feiras, das 19:30 as 22:40. Informações e Inscrições: <http://www.espm.br/Candidato/Cursos/SP/Pages/embalagem-sustentabilidade.aspx>

Gift Fair 2012

O que um logista, comprador, designer de interiores ou arquitetos decoradores, buscam numa feira é, algo surpreendente, materias inovadores com tecnologia. Essa é a intenção do evento, "deixar a imaginação livre", inspirados por novos materiais, tecnologias, acabamentos e fornecedores. A Gift Fair - Feira de Acessórios para Decoração - será realizada de 27 de fevereiro a 01 de março de 2012 no Expo Center Norte, em São Paulo. Informações no http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html

Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas